

Excelentíssimos Senhores,

É com enorme satisfação que registo uma presença tão numerosa nesta Cerimónia!

É claramente uma manifestação cívica de significado importante e que dignifica os Actos de Instalação da Assembleia Municipal e da Vereação da Câmara Municipal de Cascais que se irão seguir!

Dignificação essa que, em minha opinião, deve ser a maior preocupação de todos quantos integram estes órgãos municipais.

Dignificação, sublinho, que também foi melhor servida na redução substancial do índice de abstenção (infelizmente ainda elevado) que se verificou nas últimas eleições autárquicas, quando comparadas com as de 2013, não só a nível nacional como também em Cascais.

Deixem-me lembrar, a propósito da importância dos municípios, a citação de Alexis de Tocqueville que se encontra no programa destas Cerimónias: “É nos Municípios que reside a força dos povos livres Sem instituições municipais fortes e independentes, uma nação pode ter um governo livre, mas não possui de facto o espírito da liberdade”

Alexandre Herculano, grande seguidor das ideias de Toqueville, citava com frequência uma frase dele segundo a qual “o município parece ter saído das mãos de Deus” ...

Passe o eventual exagero, mas não há dúvida de que o município era já visto no Século XIX como o prolongamento do núcleo fundante da própria sociedade – a família. Esta foi-se juntando em grupos locais, freguesias, paróquias e municípios para, em conjunto defenderem os seus interesses e nomearem os seus gestores políticos.

Para Alexandre Herculano, o município seria uma instituição tão antiga e tão permanente como a própria sociedade!

Temos claramente essa tradição em Portugal, há centenas de anos. Repito, há centenas de anos! Com esta ou aquela cor ou esta ou aquela estrutura, essa tradição mantem-se.

É nestes órgãos autárquicos que, em minha opinião, a Liberdade e a Democracia melhor podem conviver. É aqui que as políticas de proximidade e de diálogo, de solidariedade e de responsabilidade mais devem ser privilegiadas!

Veja-se o que de trágico e dramático se passou no Norte e Centro de Portugal nos últimos meses, e a importância dos órgãos e instituições autárquicas na defesa tão genuína e persistente, tão próxima e angustiada das vítimas e dos mais necessitados!

Honra se faça também às estruturas locais de prevenção e segurança e aos Bombeiros que tanto deram de si na protecção dos seus conterrâneos!

Meus Senhores, foi claramente esta preocupação de dignificação dos órgãos autárquicos que orientou as minhas funções nos últimos 4 anos como Presidente da Assembleia Municipal.

Ao terminar essas funções, que tive a maior honra em desempenhar, quero agora saudar todas as forças políticas e todos aqueles que concorreram às últimas eleições.

Independentemente dos resultados, a sua participação foi fundamental e determinante para o nosso Município!

Mas saúdo também, e de forma muito especial, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras, pelos resultados alcançados!
E saúdo também, efusivamente, todos os que demais foram eleitos para os diversos órgãos municipais!

Aproveito também para agradecer a todos os Senhores Deputados da Assembleia Municipal agora substituída, e ao Presidentes das Juntas Freguesia, pelo apoio que sempre me deram no desempenho das minhas funções.

Agradeço-lhes, bem como a todos e cada um dos grupos parlamentares, ao Executivo Camarário, às Juntas de Freguesia, aos Membros da Mesa da Assembleia Municipal – Dr. Gabriel Goucha e Dr^a Zélia Correia, a todo o pessoal da Câmara e do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, nomeadamente ao Senhor Victor Castela e à Senhora Alexandrina Cruz!

A todos o meu mais profundo agradecimento!